



**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES UNIVERSITÁRIAS
BIBLIOTECA DOS DIREITOS DA CRIANÇA**

C E R T I F I C A D O

A Universidade de Caxias do Sul confere o presente certificado a

MOACIR GADOTTI

por ter sido Palestrante no *II SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SOBRE VALORES HUMANOS*, promovido pela Biblioteca dos Direitos da Criança e pela Pró-Reitoria de Extensão e Relações Universitárias, realizado no período de 04 a 06 de outubro de 2001.

Caxias do Sul, 16 de outubro de 2001.


Odete Araúdi Bortolini
Coordenadora


Armando Antonio Sachet
Pró-Reitor de Extensão e Relações Universitárias

PROGRAMAÇÃO

04 de outubro de 2001

20h30min - Conferência: *As estrelas estão em nós: astronomia e valores humanos*

Conferencista: Walmir Thomasi Cardoso, Físico, Mestre em História da Ciência - PUC/SP, Presidente da Sociedade Brasileira para o Ensino da Astronomia.

05 de outubro de 2001

9h - Conferência: *Ética na Educação*

Conferencista: Renato Caporali, Economista, Mestre em Filosofia. Doutor em Sócio-Economia do Desenvolvimento - França, Presidente do Colegiado de Ética Institucional de UNA - Ciências Gerenciais.

14h - Conferência: *Pedagogia da Terra e Cultura da Sustentabilidade*

Conferencista: Moacir Gadotti, Pedagogo e Filósofo, Mestre em Filosofia da Educação, PUC-SP, Doutor em Ciências da Educação na Universidade de Genebra - Suíça, Diretor do Instituto Paulo Freire

17h - Vivendo Valores Humanos Através da Música

Oficina Prática com os orientadores:

Válter Pini: Músico e compositor: Criador do Projeto Musicconsciência áreas arte-educação-saúde e arte-terapia.

Wilson Verissimo Calé: Psicoterapeuta, Psicólogo. Especialização em Dinâmica de Grupo (Berkeley-USA) e aperfeiçoamento em Educação em Valores Humanos (Whitefield-Índia)

Atividade aberta à participação de músicos, cantores e corais voluntários. Traga sua voz, sua música e seus instrumentos.

20h - Conferência/Apresentação - Projeto Teia da Paz: Mobilização pela Cultura da Paz e Pelos Valores Humanos

Conferencista: Regina de Fátima Migliori, Educadora, Advogada e Escritora, Diretora da Fundação Peirópolis e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Valores Humanos da Fundação Getúlio Vargas, Consultora da UNESCO em Cultura da Paz.

06 de outubro de 2001

Estratégias, Éticas, Políticas e Pedagógicas de Prevenção da Violência no Meio Escolar

O Painel desafia à tomada de atitudes e de soluções políticas e pedagógicas para o enfrentamento da questão da violência que é, hoje, a pauta que mais aflige tanto a sociedade quanto o ambiente escolar:

Programação aberta à comunidade.

Pais, professores, dirigentes, conselhos escolares, CPMS, autoridades.

9h - Painel

Painelistas:

Leoberto Bracher, Juiz de Direito da 3ª Vara do Juizado Regional da Infância da Juventude de Porto Alegre, Presidente da ABMP.

Mário Fleig, Psicanalista da APOA - Porto Alegre e membro da HYBRIS, Clínica de Psicanálise e Psiquiatria.

Regina de Fátima Migliori, Educadora, Advogada e Escritora, Diretora da Fundação Peirópolis e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Valores Humanos da Fundação Getúlio Vargas, Consultora da UNESCO em Cultura da Paz.

13h30min - Relato de Experiências

Programa Escolas de Paz/UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Criança, a Ciência e a Cultura

Dra. Vera Lúcia Deboni - Representante da UNESCO

Fórum de Prevenção à Violência no Meio Escolar

Eliezer Pacheco - Secretário Municipal de Educação - POA

Fórum da Não-Violência

Jane Kuhn - Secretária Municipal de Educação de Santa Cruz do Sul

Propostas da Secretaria Estadual de Educação

Representante da Secretaria Estadual de Educação

Programa UCS - Cidadão do Século XXI

Rosane Hamsch do Nascimento - Supervisora da Divisão de Assuntos Comunitários da PREX/UCS

Carga horária: 24 horas

Registrado na Pró-Reitoria de Extensão e Relações Universitárias
sob o n.º. 4169, folha n.º. 135 e 136, do livro de registro n.º. 17.

Caxias do Sul, 16 de outubro de 2001.

Secretária

Assim Caminha a Educação Municipal

FÓRUM DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITAJAÍ - SC

“Os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem: não a fazem sob circunstâncias de sua escolha e sim sob aquelas com as quais se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado.”

KARL MARX

Quando na abertura do I Fórum do Plano Municipal de Educação de Itajaí, afirmou-se que os homens fazem sua própria história; porém não a fazem como querem devido às circunstâncias contrárias a sua escolha e vontade própria e, sim, sob aquelas com as quais se defronta diretamente, legadas e transmitidas pelo passado, o grupo organizador do evento e a consultoria tinham a certeza de estar sintetizando, em poucas palavras, o que teria sido a jornada de construção das diretrizes do documento norteador da Educação Municipal para o próximo quadriênio, para as redes de ensino público e privado do município, pelos grupos de trabalho, formado durante a realização do I Fórum do Plano Municipal de Educação.

Diante das constantes mudanças que ocorrem no mundo, em função da globalização, do avanço tecnológico, das transformações no mundo do trabalho, na organização do processo produtivo, no padrão de sociabilidade e nas relações interpessoais, a Educação Municipal, considerada e reconhecida referência em muitas das áreas em que atua e como uma instituição social responsável pela conclusão da formação do indivíduo em suas diferentes instâncias e competências, requer por parte de todos que nela labutam ou se simpatizam com suas causas, um olhar de reflexão e análise de suas propostas e ações.

A sociedade compete questionar o papel da escola, como instituição social organizada, no mundo contemporâneo, promovendo a articulação da função social da escola com as especificidades das demandas da comunidade; mesmo que essa tenha tido dificuldades e suprimido de sua clientela uma educação básica de qualidade que lhe permitisse conhecer a estrutura do mundo competitivo que enfrenta e vive rotineiramente, seja pela falta de compromisso de quem a administra, ou pela vontade e interesses dos grupos dominantes e das pequenas elites dirigentes do país.

A Secretaria de Educação de Itajaí, como promotora do Plano Municipal de Educação, desde o início desse processo, tem creditado no esforço e no compromisso dos munícipes envolvidos em pensar, implantar e executar o Plano Municipal de Educação, o sucesso e a garantia das melhorias na Educação Municipal; até porque, a Secretaria de Educação entende que a escola, como instituição social, necessita abrir suas portas para a sua comunidade, não cabendo mais a esta, trancafiar-se atrás de grades e gabinetes; é preciso, sem dúvida, conduzi-la a integração e a cooperação.

A Administração Pública/Secretaria de Educação, ao ingressar no programa “Bolsa Escola”, abriu espaço para um amplo debate quanto ao planejamento e ao gerenciamento de nossa Educação Municipal para os próximos 4 anos, além de responder aos anseios e as necessidades de nossa gente, fez cumprir o que determina a legislação vigente, como por exemplo, a Constituição federal (Art.208), a Lei de Diretrizes e bases de educação Nacional (Lei 9.394/96); um passadecisivo à melhoria da qualidade da educação itajaiense.



O palestrante Moacir Gadotti



Moacir Gadotti junto a equipe Secretaria de Educação

Neste sentido torna-se imprescindível que a Educação Municipal implemente o seu gerenciamento, tomando-o capaz de acompanhar o processo de transformação social, pois os sujeitos da escola são concomitantemente sujeitos da família, da sociedade e do trabalho. O Plano Municipal de Educação, entre outras metas e propostas, vem mostrar como planejar e executar esse gerenciamento.

O Plano Municipal de Educação tem como objetivo definir políticas educacionais, levantadas a partir de um diagnóstico da realidade, transformadas em metas viáveis e exequíveis, que de forma objetiva, visem facilitar o entendimento e o acompanhamento de todos os envolvidos no processo educativo.

O documento, fruto desses dois fóruns do plano, irá definir metas prioritárias de políticas públicas educacionais a serem implantadas para o quadriênio de 2002 a 2005, depois de apreciado e aprovado pela Câmara de Vereadores de Itajaí.

Portando, foi fundamental para elaboração do Plano, a participação de todos os segmentos da sociedade, principalmente das redes estadual e particular de ensino, já que, o Plano Municipal de Educação é um compromisso do governo com todos os munícipes que frequentam as escolas no município, sejam elas particulares, confessionais, públicas estaduais ou municipais.

Igualmente, é oportuno registrar da importância dos Grupos de Trabalho para a elaboração desse documento norteador; grupos esses constituídos por diferentes representantes dos segmentos da sociedade itajaiense; totalizando, ao final, dez (Educação Infantil – Ensino Fundamental – Ensino Médio – Ensino Superior – Educação de Jovens e Adultos – Educação à Distância e Tecnologias Educacionais – Formação e Valorização do Magistério – Educação Especial - Ensino Profissionalizante – Financiamento e Gestão).

O Plano Municipal de Educação, atualmente, encontra-se na fase de compilação dos diferentes estudos e documentos produzidos pelos Grupos de Trabalho pela consultoria, para então, depois ser encaminhado à Comissão Municipal, instaurada por decreto municipal, especialmente para implantar, implementar e acompanhar a construção do documento e, em breve, encaminhar à apreciação do Legislativo Municipal.

O Plano Municipal de Educação, além de ser um dos caminhos e indicador de eficiência necessária à gestão autônoma da Educação Municipal, é o registro da vontade, das carências e da realidade, constituindo-se assim, seu cumprimento, dever do poder público e direito da municipalidade.

Antes de qualquer prerrogativa ou circunstância contrária, para que o Plano Municipal de Educação tome-se uma prática desvinculada e ineficiente, incapaz de suprir e garantir uma educação de qualidade; que todos, em seus espaços e competências, arregacem as mangas e ponham as mãos à obra, a Educação de Itajaí, como em todo nosso país, precisa ser cuidada com carinho, lisura, responsabilidade, competência e zelo.

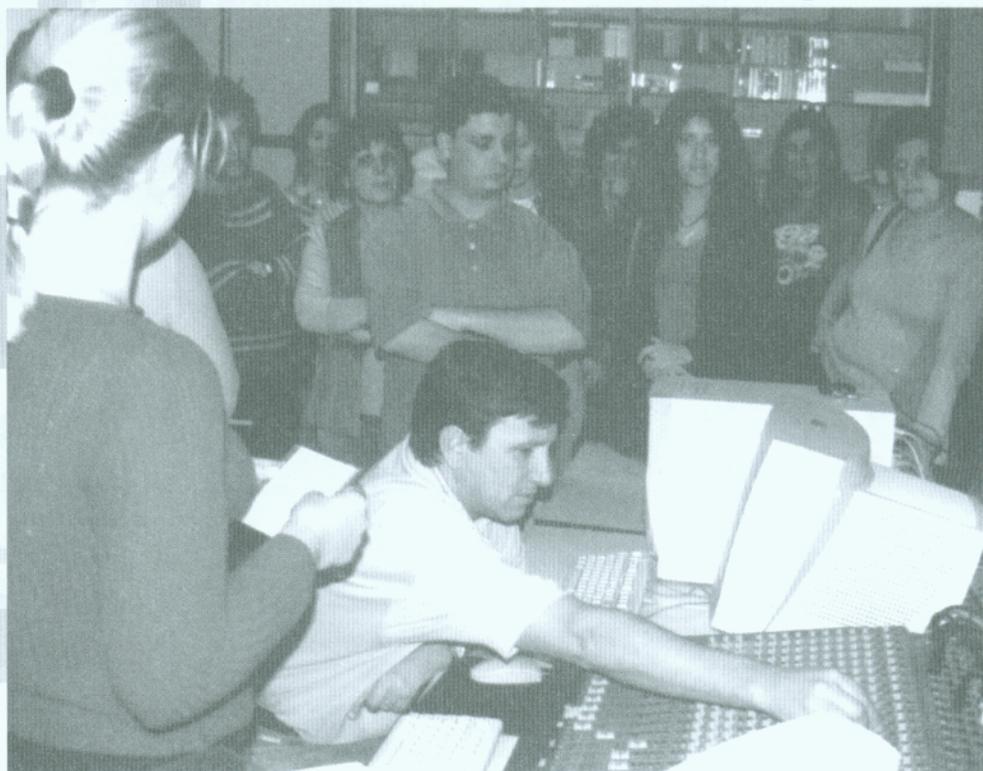
Prof. Rafael Moura de Moraes

Membro do Grupo de Consultoria do Plano Municipal de Educação de Itajaí

Itajaí, 2002

Encontro para o estudo de novas tecnologias aplicadas na educação

Os Profissionais da educação de Itajaí visitam a universidade Federal de Santa Catarina para aprofundarem-se nas novas técnicas de tecnologias aplicadas no desenvolvimento educacional.



Visita à Rádio da UFSC

Especialistas da Rede Municipal de Itajaí que atuam como monitores da TV Escola e professores de informática participaram de um encontro de estudo sobre tecnologias aplicadas à educação no campus da Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC, no dia 04 de julho 2002.

Participando de palestras e oficinas, sobre educação a distância de rádio educativa e videoconferência, os professores obtiveram capacitação para implementar novas ações nesta área, adaptando-as à realidade local.

A Universidade Federal de SC sentiu-se honrada e feliz com a presença dos educadores de Itajaí, compartilhando os projetos, “Fazendo Rádio na Escola” e “Multiplicadores Anti- Drogas”, via educação à distância, a fim de implantar novos meios de ensinar dinamizando o processo de aprendizagem e de utilização dos recursos tecnológicos disponíveis nas unidades escolares da rede.

A integração e o compromisso deste grupo que

está produzindo as diretrizes para uso das tecnologias educacionais no município de Itajaí pressupõe avanços no uso pedagógico da rádio escolar, telemática educacional, vídeo escola, bem como o uso adequado dos demais recursos áudio – visuais e informacionais que a escola comporta.

Os projetos pedagógicos, com uso das novas tecnologias, apresentados pela UFSC complementarão aqueles já desenvolvidos pela rede municipal de ensino, tais como: “Incentivo à Leitura com Gravador”, “História em Sequência com Retroprojetor”, “Rádio Escolar”, “Produção de Aulas Multimídia”, “Concurso de leitura com o microfone”, “TV Escola a Comunidade”, “Informática Educativa” entre outros.

A comunidade serve como “palco” do processo ensino/aprendizagem para os alunos da Escola Básica João Paulo II

No primeiro momento do Projeto “Geografia da Comunidade” os alunos discutiram sobre o assunto a ser pesquisado, para em seguida, verificarem em campo, a realidade encontrada.

Em seguida, elaboraram textos para finalizar o projeto com um debate em sala de aula.

Registro dos alunos



“Se cada um plantar alguma vegetação, já resolve”

Thayse e Ana Paula – 53

“A Prefeitura deveria retirar os moradores que estão fazendo casas perto do rio e as casas que já estão lá, a prefeitura deveria dar outro lugar para eles e depois na Margem Plantar mais Mata Ciliar”

Jean e Arthur – 53

